

**INFLUÊNCIA DE DOIS AMBIENTES DISTINTOS DE APRENDIZAGEM
SOBRE O CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO
DE FUTEBOLISTAS DA CATEGORIA SUB-12**

Gabriel Marotta Magalhães¹
Victor Neiva Lavorato¹
Felipe Moniz Carvalho¹
Davi Correia da Silva¹

RESUMO

Atualmente o futebol vem sendo analisado cada vez mais de maneira científica, devido aos novos meios de pesquisas e treinamentos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar o conhecimento tático de atletas de futebol. A partir disso, o objetivo deste estudo foi comparar o conhecimento tático declarativo em futebolistas das categorias sub 12 de um centro de treinamento e de uma escolinha de futebol localizados em um município de Minas Gerais. Os avaliados responderam a treze situações impostas pelo teste de conhecimento tático declarativo. Para verificar a normalidade dos dados, foi realizado o teste de Shapiro-Wilk. Posteriormente, foi utilizado o teste t de Student para comparar as médias entre os grupos avaliados ($p < 0,05$). Os resultados identificaram maior conhecimento tático declarativo de atletas de um centro de treinamento formador em comparação com outros que frequentam uma escolinha de futebol. Conclui-se que atletas treinados em centros formadores (categoria de base) possuíam maior conhecimento tático declarativo em relação àqueles treinados em uma escolinha de futebol.

Palavras-chave: Futebol. Centro de treinamento. Escolinha de futebol.

ABSTRACT

Influence of two learning environments on the declarative tactical knowledge of football players of the sub-12 category

Currently the football has been analyzed more and more scientific way, due to the new means of research and training. In this context, it becomes important to evaluate the tactical knowledge of soccer athletes. From this, the aim of this study was to compare the declarative tactical knowledge in soccer players of the sub-12 categories of a training center and a football school located in a city of Minas Gerais. Players responded to thirteen situations imposed by the declarative tactical knowledge test. To check the normality of the data was performed Shapiro-Wilk test. Subsequently, Student's t test was used to compare the means between the groups evaluated ($p < 0.05$). The results identified greater tactical declarative knowledge of athletes from a training center in comparison to others attending a football school. It was concluded that athletes trained in training centers (basic category) had greater declarative tactical knowledge in relation to those trained in a football school.

Key words: Football. Tactic. Training center. Football school.

E-mail dos autores:
gabrielmarotta2012@gmail.com
victor.lavorato@fagoc.br
fmcarvalho1@gmail.com
davizirt@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Victor Neiva Lavorato
Rua Nagib Balut, 118. Bairro Clélia Bernardes.
Viçosa, Minas Gerais.

1-Faculdade Governador Ozanam Coelho,
Ubá, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

O futebol é uma das modalidades esportivas mais conhecidas e mais praticadas no mundo. Ele promove um envolvimento direto e indireto em todos os seus praticantes, de diferentes classes sociais. O futebol influencia todo o seu meio, tudo que está a sua volta.

Saindo do contexto social e partindo para a organização prática, o futebol na sua organização é subdividido em clubes, federações, comitês nacionais e internacionais, dentre outros setores (Costa e colaboradores, 2010).

Em boa parte dos clubes de futebol, existem as categorias de base, onde são formados os jovens jogadores que podem vir a atuar no futebol profissional. Porém, para que isso ocorra, esses atletas têm que adquirir alguns requisitos necessários, como a compreensão da tática e o aperfeiçoamento da técnica (Paoli e colaboradores, 2008).

A tática é a arte de executar qualquer elemento ou sistema de uma estratégia planejada e, no futebol, é um aspecto fundamental para em que os jogadores consigam atingir seus objetivos em campo, com ou sem posse de bola.

Estudos têm apontado que o desenvolvimento tático é fator determinante para o sucesso dentro da modalidade, seja de forma coletiva ou individual (Andrade e Costa, 2015; Costa e Nascimento, 2004).

Por ser um esporte muito complexo, o futebol no conceito de jogo torna-se muito tático; assim, dentro da categoria de base, por ter como objetivo revelar jovens atletas, deve-se ter como trabalho essencial o conceito tático.

Por outro lado, uma escolinha de futebol visa mais o conceito técnico no futebol, trabalhando mais os seus fundamentos e, devido à alta repetição dos exercícios, promove uma criatividade menor nos atletas, levando-os a pensar menos, o que pode ser feito para modificar o exercício e torná-lo algo desafiador (Rodrigues e Grunennvaldt, 2016).

Geralmente, dentro das escolinhas de futebol, o aspecto tático é trabalhado paralelamente ao aspecto técnico, sem dar muita ênfase ao primeiro. Já nos centros de treinamento, geralmente se dá mais ênfase ao trabalho tático, uma vez que o entendimento desse aspecto é fundamental na compreensão

do jogo, e a forma como se joga está influenciada diretamente dentro deste aspecto específico (Da Silva e colaboradores, 2015).

O futebol é um esporte em que a avaliação técnica e – principalmente – a tática têm crescido muito, portanto alguns métodos avaliativos são muito importantes para melhorar o desenvolvimento e o desempenho dos atletas.

Uma forma de avaliar a tática é pelo conhecimento tático declarativo (CTD), ou seja, “o que fazer”, que é considerado um conhecimento teórico pelo qual o jogador consegue expressar seu conhecimento sobre o jogo, o qual está relacionado a fatores como localização dos jogadores no campo, regras do esporte e objetivos e metas do jogo (French e Thomas, 1987).

Esse conceito é muito utilizado em outras modalidades esportivas, por exemplo, no basquetebol e no voleibol, e tem como finalidade mostrar o que fazer frente a uma determinada situação de jogo.

O CTD é composto por cenas em movimento real em situações de jogo, cuja duração é de oito a doze segundos.

Passado esse tempo, são congeladas por dois segundos; a partir disso, aparecem na tela quatro imagens congeladas. O atleta que está realizando o teste tem que responder verbalmente qual opção ele tomaria caso estivesse no lugar do jogador da imagem.

Quem estiver aplicando o teste anotará a resposta, e para cada solução existe um escore diferente (Aburachid e colaboradores, 2013).

O CTD tem sido utilizado para verificar a diferença entre diferentes categorias, métodos de ensino-aprendizagem, treinamento e jogadores com níveis de competitividade distintos (Giacomini e colaboradores, 2011; Mangas, 1999; Moreira e colaboradores, 2014; Ward e Williams, 2003).

Entretanto, mais estudos são necessários para melhor compreensão da aplicação da tática no futebol em ambientes com objetivos distintos, centro formador de atletas e escolinhas de futebol.

Assim, o estudo justifica-se pelo fato de investigar se ocorrem diferenças na aplicação da tática em um centro de treinamento e em escolinhas de futebol.

A hipótese do presente estudo é que o centro de treinamento dá mais ênfase a aspectos táticos durante os treinamentos de

futebol e, conseqüentemente, desenvolve maior conhecimento tático declarativo nos atletas.

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento tático declarativo de atletas da categoria sub-12 de um centro de formação de atletas de futebol e de uma escolinha de futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra foi composta por 28 atletas, 15 que treinavam em uma escolinha de futebol (Grupo A) e 13 que treinavam em um centro de treinamento (Grupo B), ambos da categoria sub-12, matriculados e frequentes há no mínimo seis meses na escolinha de futebol e no centro formador de atletas. A coleta foi realizada em um centro de treinamento e em uma escolinha de futebol, ambos localizados na cidade de Ubá-MG.

Para participar da pesquisa, foi entregue ao proprietário do centro de treinamento e da escolinha uma carta de solicitação pedindo autorização para realizar a pesquisa.

Para realização da coleta, foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido aos pais dos atletas, requisitando a permissão para coletar os dados.

Além disso, foi entregue um termo de assentimento aos atletas, os quais explicitaram sua anuência em participar da pesquisa, sem prejuízo do consentimento de seus responsáveis legais.

Para todos os procedimentos realizados, foram seguidos protocolos em conformidade com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O instrumento de avaliação utilizado para a coleta dos dados foi o teste de conhecimento tático declarativo (CTD) construído por Mangas (1999). O teste foi adaptado e constituiu-se de treze cenas que permitiram avaliar o voluntário de acordo com a escolha das respostas para cada cena.

O CTD se caracteriza por ser um instrumento de avaliação tática, cujo propósito é conhecer os fatos e identificar as estruturas do jogo, sabendo interpretar a partir dos princípios táticos do futebol.

O teste de CTD foi realizado antes do início do treino, em um local livre de perturbações. Para se aplicar o teste, as imagens foram apresentadas aos participantes

pelo computador. A cena de situação de jogo foi apresentada ao voluntário e paralisada no momento em que o portador da bola ia decidir o que fazer.

A partir disso, surgiam na tela do computador quatro fotografias com quatro possíveis soluções para a jogada. Além disso, estava descrita, em cada imagem, a ação do jogador com bola. As fotografias foram numeradas de um a quatro para melhor compreensão do voluntário.

O voluntário tinha o tempo que achasse necessário para decidir qual era sua resposta; em seguida, anotava em uma ficha individual a solução, no seu entendimento, mais adequada para a jogada, oportunizando assim a análise do nível de conhecimento tático declarativo (Giacomini e colaboradores, 2011).

O CTD foi avaliado pelo seguinte escore; melhor solução: 100% de acerto = 1 ponto no escore final; segunda melhor solução: 75% de acerto = 0,75 pontos no escore final; terceira melhor solução: 50% de acerto = 0,50 pontos no escore final; pior solução: 25% de acerto = 0,25 pontos no escore final.

Para a descrição das características dos voluntários dessa amostra, foi utilizada a estatística descritiva. Foi aplicado um teste de normalidade (Shapiro-Wilk) para a verificação da normalidade dos dados.

Posteriormente, a fim de determinar se as médias dos dois grupos diferiam, foi aplicado o teste *t* de Student. O nível de significância adotado foi de 5%.

RESULTADOS

Os dados referentes à caracterização da amostra estão indicados na Tabela 1.

O Grupo A foi composto por quinze jogadores (categoria sub-12) que treinam em uma escolinha de futebol duas vezes por semana.

O Grupo B foi composto por treze jogadores (categoria sub-12) que treinam em um clube formador quatro vezes por semana.

Os dados referentes ao teste de conhecimento tático declarativo estão apresentados na Tabela 2.

Verificou-se que os atletas do Grupo B obtiveram maior escore médio no teste de conhecimento tático declarativo quando comparados aos atletas do Grupo A.

Tabela 1 - Caracterização da amostra.

	Número de atletas	Sessões de treinamento/semana
Grupo A	15	2x
Grupo B	13	4x

Tabela 2 - Conhecimento tático declarativo de atletas da categoria sub-12.

	Pontuação teste de CTD
Grupo A	9,50 ± 0,94
Grupo B	10,73 ± 0,97*

Legenda: CTD, Conhecimento tático declarativo. *, Diferença para o Grupo A ($p < 0,05$). Pontuação do teste de CTD: $P = 0,0023$.

DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento tático declarativo de atletas da categoria sub-12 de um centro de formação de atletas de futebol e de uma escolinha de futebol.

Segundo Tani, Bento e Petersen (2006), o conhecimento técnico-tático se relaciona com a capacidade de percepção (capacidade de seleção e de codificação) e com a capacidade de decisão (capacidade de elaboração e de mobilização).

Um fator que pode ter sido determinante para o resultado do estudo foi a frequência de treinamento: os atletas do Grupo A treinavam duas vezes por semana e os do Grupo B, quatro vezes.

De acordo com Mangas (1999), a quantidade de tempo de prática é determinante para conduzir à maestria no futebol. Esse fator pode ter colaborado para um melhor desempenho no conhecimento tático declarativo dos jogadores do Grupo B.

Como demonstrado, o Grupo B obteve melhores resultados no CTD em comparação com o Grupo A. Alguns estudos buscaram investigar o CTD, Giacomini, Silva e Greco (2011) compararam o CTD entre as categorias Sub-14, Sub-15 e Sub-17, obtendo melhor resultado nas categorias Sub-15 e Sub-17.

Por sua vez, Moreira e colaboradores (2014) compararam as categorias Sub-14 e Sub-15, verificando que a segunda teve maior um maior nível no CTD em relação à primeira.

Diferentemente das pesquisas supracitadas, o presente estudo comparou atletas de uma mesma categoria. Dessa forma, o modelo de jogo, as ideias dos treinadores e a filosofia do clube podem ser determinantes para o resultado sobre o conhecimento tático.

Além disso, Garganta (1998) indica duas formas de ensino dos esportes coletivos: uma tem como foco a técnica, enquanto a outra é voltada para o jogo formal.

Na primeira, ocorre o ensino decomposto das habilidades técnicas, gerando ações mecânicas e pouco criativas, e consequentes problemas na compreensão da dinâmica do jogo.

Na segunda, não há a decomposição das habilidades técnicas, sendo o ensino baseado no jogo como um todo.

Por outro lado, Greco (1999) mostra que abordagens baseadas no desenvolvimento da capacidade tática possibilitam que os praticantes utilizem de forma inteligente os elementos técnicos.

O método situacional caracteriza-se por enfatizar o desenvolvimento da compreensão tática, vivenciando situações próximas à realidade do jogo.

Visto isso, o Grupo B pode ter utilizado mais do método situacional em detrimento aos demais, colaborando para o melhor conhecimento tático aplicado ao futebol.

Em contrapartida, o Grupo A pode ter dado ênfase maior em outros métodos de ensino-aprendizagem-treinamento do futebol.

Geralmente, os profissionais que trabalham em escolinhas de futebol utilizam, em grande parte, os métodos analítico-sintético e global-funcional.

Andrade e Costa (2010) demonstrou em seu estudo que o emprego de metodologias mistas utilizando o método analítico-sintético e o global-funcional não é suficiente para contribuir para o desenvolvimento da tática em atletas de futebol da categoria Sub-11.

Silva e Greco (2009) analisaram o conhecimento tático de três equipes adultas de futsal que disputavam campeonatos de nível

intermediário e que utilizavam de diferentes metodologias do ensino-aprendizagem-treinamento (analítica, mista – analítico + situacional – e situacional). Os autores concluíram que os grupos que utilizaram as metodologias mista e situacional obtiveram melhoras significativas, tanto para o desenvolvimento da criatividade tática como da inteligência de jogo.

Sugere-se que o grupo B teve melhor conhecimento tático declarativo devido ao trabalho em maior parte com a metodologia mista ou situacional.

Outro fator que pode influenciar no conhecimento tático dos atletas é o nível de competitividade. Segundo Miragaia (2001), jogadores da Liga de Futebol Profissional de Portugal (1ª, 2ª liga e 2ª divisão B) jogam em níveis mais elevados e tiveram melhor tempo de decisão em relação aos atletas que atuam em ligas com níveis menos elevados.

Dessa maneira, esses jogadores têm que tomar difíceis decisões constantemente no jogo.

Ward e Williams (2003) dividiram atletas de futebol em dois grupos: elite e sub-elite.

Após o teste de conhecimento tático declarativo, observou-se que os jogadores de elite obtiveram melhores resultados no teste aplicado. No presente estudo, os atletas do Grupo B têm mais acesso a competições de nível mais elevado, o que também pode ter colaborado para um maior conhecimento tático declarativo.

O estudo limitou-se a investigar os atletas com um tempo mínimo de seis meses de prática no determinado ambiente avaliado (centro de formação ou escolinha de futebol).

O tempo de prática fora desses ambientes também pode ter colaborado para maior aquisição de conhecimento tático por parte dos atletas avaliados no presente estudo, porém não foi investigado.

O método de ensino-aprendizagem, somado ao tempo de prática semanal e ao nível de competitividade, podem ter contribuído para um melhor conhecimento tático declarativo do Grupo B.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os atletas que treinam em um centro de treinamento apresentam maior conhecimento tático declarativo quando

comparadas com atletas de uma escolinha de futebol.

Apesar dos resultados encontrados, mais estudos e análises são necessários para melhor compreensão da aquisição do conhecimento tático por meio dos atletas dessa e de outras categorias, assim como de diferentes ambientes para a prática do futebol que primam pela formação do atleta.

REFERÊNCIAS

- 1-Aburachid, L.M.C.; Silva, S.R.; Greco, P.J. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva de treinadores de futebol. *Revista Brasileira de Futebol e Futsal*. São Paulo. Vol. 5. Num. 18. 2013. p. 322-330. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/218/204>>
- 2-Andrade, M.O.C.; Costa, I.T. Como a eficiência do comportamento tático e a data de nascimento condicionam o desempenho de jogadores de futebol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo. Vol. 29. Num. 3. 2015. p. 465-473.
- 3-Costa, I. T.; Greco, P.J.; Garganta, J.; Costa, V. T.; Mesquita, I. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. São Paulo. Vol. 9. Num. 2. 2010. p. 41-61.
- 4-Costa, L.C.A.; Nascimento, J.V. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. *Revista da Educação Física*. Maringá. Vol. 15. Num. 2. 2004. p. 49-56.
- 5-Da Silva, B.R.N.; Thiengo, C.R.; Talamoni, G.A.; Lima R.M.; Costa, I.T. Desempenho tático de jogadores sub-15 do São Paulo Futebol Clube a partir do teste fut-sat. *Educación Física y Deporte*. Vol. 34. Num. 1. 2015. p. 181-199.
- 6-French, K. E.; Werner, P. H.; Taylor, K.; Hussey, K.; Jones, J. The effects of a 6-week unit of tactical, skill, or combined tactical and skill instruction on badminton performance of ninth-grade students. *Journal of Teaching in Physical Education*. Vol. 15. Num. 4. 1996. p. 439-463.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

7-Garganta, J. Analisar o jogo nos Jogos Desportivos Coletivos: uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. *Revista Horizonte*. Lisboa. Vol. 14. Num. 83. 1998. p. 7-14.

8-Giacomini, D.S.; Soares, V.O.; Santos, H.F.; Matias, C.J.; Greco, P.J. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. *Motricidade*. Vol. 7. Num. 1. 2011. p. 43-53.

9-Giacomini, D.S.; Silva, E.G.; Greco, P.J. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Revista Brasileira Ciência e Esporte*. Brasília. Vol. 33. Num. 2. 2011. p. 445-463.

10-Mangas, C. J. Conhecimento declarativo no futebol: estudo comparativo em praticantes federados e não-federados, do escalão de sub-14. *Dissertação de Mestrado*. UP. Porto. 1999.

11-Miragaia, C.M.P. Conhecimento Declarativo e Tomada de Decisão em Futebol: Estudo comparativo da exactidão e do tempo de resposta de Futebolistas Seniores pertencentes a Equipas da I, II Liga e 2ª Divisão "B". *Dissertação de Mestrado*. Universidade do Porto. Porto. 2001.

12-Moreira, P.D.; Soares, V.O.V.; Praça, G.M.; Matias, C.J.A.S.; Greco, P.J. Conhecimento tático declarativo em jogadores de futebol Sub-14e Sub-15. *Revista Kinesis*. Santa Maria. Vol. 2. Num 32. 2014. p. 87-99.

13-Paoli, P.B.; Silva, C.D.; Soares, A.J.G. Tendência atual da detecção, seleção e formação de talentos no futebol brasileiro. *Revista Brasileira de Futebol*. Viçosa. Vol. 1. Num. 2. 2008. p. 38-52.

14-Rodrigues, H.R.; Grunennvaldt, T.J. A imitação da intenção e as atividades ritmadas abrem espaço para uma criatividade quase desaparecida dos campos de futebol. *Motrivivência*. Vol. 28. Num. 49. 2016. p.176-194.

15-Silva, M.V.; Greco, P.J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e

criatividade tática em atletas de futsal. *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*. São Paulo. Vol. 23. Num. 3. 2009. p. 297-307.

16-Tani, G.O.; Bento, J.O.; Petersen, R.D.S. *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2006. p. 284-298.

17-Ward, P.; Williams, A. M. Perceptual and cognitive skill development in soccer: the multidimensional nature of expert performance. *Journal of Sport and Exercise Psychology*. Vol. 25. Num. 1. 2003. p. 93-111.

Recebido para publicação em 23/02/2018
Aceito em 11/05/2018